



VI SEMANA DE ENFERMAGEM DA URCA

I SIMPÓSIO DE ENFERMAGEM DERMATOLÓGICA DA REGIÃO CENTRO-SUL

EIXO TEMÁTICO: ENFERMAGEM PEDIÁTRICA

MODALIDADE: ORAL

A ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL ENFERMEIRO EM CASOS DE ABUSO SEXUAL INFANTIL

Olívia de Almeida Duarte¹,

Rafael da Silva Pereira²,

Rubia Alves Bezerra³,

Ana Bianca Lins de Andrade⁴,

Andreza Alves de Abreu⁵,

Isabela Rocha Siebra⁶.

INTRODUÇÃO: O abuso sexual infantil é uma problemática complexa tendo em vista que, em muitos casos, é acometido no seio familiar, assim, os sinais muitas vezes, passam despercebidos pelos tutores da criança. Os sinais importantes de violência passam a ser evidenciados apenas quando a criança chega ao serviço e o enfermeiro constata alterações relevantes. Logo, justifica-se a necessidade da realização de estudos voltados para esta temática, a fim de instigar melhores maneiras de como abordar esse assunto. **OBJETIVOS:** Analisar por meio da literatura a atuação do enfermeiro em casos de abuso sexual infantil. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão narrativa de caráter qualitativo e aspecto descritivo realizada em abril de 2019. Utilizou-se como banco de dados a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) através das bases de dados SCIELO, MEDLINE e LILACS. Para obtenção de resultados foram empregados os descritores: saúde da criança, abuso sexual e enfermagem, obtendo **185** artigos. Os critérios de inclusão foram: documentos disponíveis na íntegra, idioma português e publicado entre 2015 a 2017 obtendo 47 artigos disponíveis. Posteriormente, aplicaram-se os critérios de exclusão: artigos duplicados e que não contemplassem a temática, somando 25 excluídos, restando 5 artigos para construção da pesquisa. **RESULTADOS/DISSCUSSÕES:** O preparo do enfermeiro diante do abuso sexual infantil está ligado à percepção e ao cuidado de sinais que a vítima apresenta em um atendimento. O olhar clínico e uma avaliação minuciosa é de grande relevância para a

¹Discente do Curso de Enfermagem URCA/UDI. Extensionista do Projeto Artistas do Cuidar, Saúde em Sexualidade e Gênero e Brinquedo Terapêutico. E-mail: oliver.almeid07@gmail.com

²Discente do Curso de Enfermagem URCA/UDI. Membro do Grupo de Pesquisa e Extensão de Saúde Cardiovascular e Cerebrovascular (GEPESCC) e do Projeto de Extensão Viver Bem na Melhor Idade. E-mail: Oraffael0@gmail.com

³Discente do Curso de Enfermagem URCA/UDI. Extensionista do projeto de extensão Juventude e Saúde, extensionista do projeto de Extensão Brinquedo Terapêutico. Email: rubia.bezerra@hotmail.com

⁴Discente do Curso de Enfermagem URCA/UDI. Extensionista do Projeto Brinquedo Terapêutico. Membro do grupo de pesquisa Gpglin. URCA. E-mail: analins2015@outlook.com.br

⁵Discente do Curso de Enfermagem URCA/UDI. Extensionista do Projeto Brinquedo Terapêutico, Musicagem e Juventude e Saúde. URCA. E-mail: andrezaabreeu@gmail.com

⁶Enfermeiro Especialista em Saúde da Família pela FIP. Mestre em Saúde da Família pela UFPE. Professora temporária do curso de Enfermagem da URCA/UDI. Coordenadora dos Projetos de Extensão Artistas do Cuidar e Musicagem. Email: enfa.isabelars@gmail.com



VI SEMANA DE ENFERMAGEM DA URCA

I SIMPÓSIO DE ENFERMAGEM DERMATOLÓGICA DA REGIÃO CENTRO-SUL

detecção do problema. A criança, muitas vezes, não consegue perceber o abuso, mas dá indicações de que este ocorreu, como a presença de manchas, dores, estímulos sexuais precoces, rubores nas partes íntimas e medo. Os enfermeiros tornam-se aptos para detectar possíveis abusos, através de capacitações a respeito do assunto, sobretudo na Estratégia de Saúde da Família (ESF), onde tem maior convívio com a criança. Embora os infantes tenham um entendimento restrito sobre o assunto, essa problemática lhes causa traumas que podem perdurar por toda a vida, o que torna uma questão de saúde pública vivenciada constantemente nos serviços de saúde. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Constata-se a importância de desenvolver estudos referentes a essa temática, pois é essencial a elaboração de um sistema que capacite o enfermeiro e os demais profissionais aos sinais manifestados. Seja de âmbito hospitalar ou na atenção básica, o olhar diferenciado da enfermagem, juntamente com a colaboração de toda equipe multiprofissional, torna mais fácil a detecção do problema e diminui o risco de complicações.

DESCRITORES: Saúde da criança. Abuso sexual. Enfermagem.

REFERÊNCIAS:

CAMPOS, J. L. Criança vítima de violência sexual recortes de um caso atendido na abordagem centrada na pessoa. **Psicólogo inFormação**. v.20, n.20, p.25-47, 2016.

FRANÇA, C. P. Um corpo maculado na infância: a necessidade de intervenção precoce dos profissionais de saúde. **Pesquisas e Práticas Psicossociais**. v.12, n.3, p.1-10, 2017.

LIRA, M. O. S. C. et al. Abuso sexual na infância e suas repercussões na vida adulta. **Texto Contexto Enfermagem**. v.26, n.3, p.1-8, 2017.

NASCIMENTO, A. F; DESLANDES, S. F. A construção da agenda pública brasileira de enfrentamento da violência sexual infanto-juvenil. **Revista de Saúde Coletiva**. v.26, n.4, p.1171-1191, 2016.

VIEIRA, L. J. E. S. et al. Capacitação para o enfrentamento da violência sexual contra crianças e adolescentes em quatro capitais brasileiras. **Revista Ciência & Saúde Coletiva**. v.20, n.11, p.3407-3416, 2015.